



## LOGÍSTICA RODOVIÁRIA

# BNDES libera R\$ 430 mi para obras em MT



JOÃO FREITAS  
DA REDAÇÃO

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprova liberação de R\$ 430 milhões para a Via Brasil MT-246 Concessionária de Rodovias para recuperação, melhoria, ampliação e exploração de trechos rodoviários concedidos à empresa em Mato Grosso. Estão na lista do cronograma de obras as MTs 246, 343, 358 e 480. Segundo o superintendente da Área de Infraestrutura do BNDES, Felipe Borim, os trabalhos serão executados em 233,2 quilômetros, o que deve contribuir para o avanço do escoamento da produção agrícola no estado.

“Devido à infraestrutura deficitária, o projeto já era uma demanda antiga do estado e somente nos primeiros trabalhos já foi possível perceber melhoria sensível na qualidade da rodovia, avaliando pavimentação e ampliação, antes mesmo da utilização dos investimentos mais pesados. Os avanços em infraestrutura logística vão melhorar o tráfego nessas regiões pelas rodovias e também facilitarão a conexão com o modal ferroviário”, analisou o dirigente em entrevista ao jornal A Gazeta.

Até setembro de 2029, o projeto prevê a implantação de 66 quilômetros de acostamentos, duplicação

de 10,2 quilômetros, bem como a construção de 21 quilômetros de pistas marginais, 4,2 quilômetros de multivias, 32 dispositivos de interseção, todos em nível. Também estão no cronograma 3 quilômetros de correção de traçado, além da recuperação do pavimento em toda a extensão concedida.

Os investimentos também abrangem itens financeiros pelo BNDES, como máquinas, equipamentos, sistemas e obras civis, e não financeiros, como desapropriações e despesas pré-operacionais. Os trechos duplicados, restaurados e reconstruídos deverão ter o fluxo de veículos ampliado de 4,8 milhões para 5,5 milhões por ano.

Ainda conforme o acordo, para aprimorar os serviços prestados aos usuários do sistema, serão disponibilizadas ambulâncias e guinchos e implantado um posto do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

### MERCADO DE TRABALHO

Durante a implantação do projeto, a estimativa é de que sejam criados 240 postos de trabalho diretos e 517 indiretos. Após a conclusão, está prevista a geração de 173 empregos diretos e 42 indiretos. O contrato de concessão com a Via Brasil MT-246 foi celebrado em 2021, com prazo de duração de 30 anos.

APONTE O CELULAR E FALE COM O REPÓRTER



Assessoria



Obras a serem executadas em 233,2 quilômetros de rodovias em Mato Grosso vão contribuir para o avanço do escoamento da produção agrícola no Estado

## PROJECT FINANCE NON RECOURSE

### Modalidade viabilizou o processo

Da Redação

Na avaliação do superintendente do BNDES, Felipe Borim, a adoção da modalidade *Project Finance non Recourse*, que não requer garantias por parte dos contemplados, foi fundamental para dar viabilidade ao processo. Ele destaca que, embora seja um modelo diferenciado e arriscado, a instituição considerou os fatores como a alta demanda devido à produção agrícola no

estado e o histórico de tráfego, bem como o comprometimento dos investidores.

“Por ser uma modalidade com certo grau de risco para a instituição, não são todos os projetos que são avaliados. Neste caso específico, a única garantia que temos a receita com os pedágios. Porém, estebelecemos uma relação de confiança com os investidores do consórcio, sem falar que os índices de inadimplência

da instituição são irrisórios (0,01%)”.

Do montante total, R\$ 280 milhões serão viabilizados em crédito e outros R\$ 150 milhões em debêntures, que juntos correspondem a 53% do total a ser investido pela concessionária. O BNDES integralizou 50% do valor total das debêntures emitidas. A outra fatia foi aportada por investidores privados, distribuídos em 79 fundos de investimentos. (JF)

## PRIMAVERA DO LESTE

### Projetos imobiliários atraem setor financeiro

Da Redação

Empreendimentos em Primavera do Leste (240 km de Cuiabá) e outras cidades-polo do agronegócio chamam a atenção do mercado financeiro. Com projetos arrojados, a Edificatto Incorporadora se aliou à corretora de investimentos Monte Bravo. A área de Mercado de Capitais da Monte Bravo Corretora foi responsável pela operação de estruturação e distribuição da oferta para investidores institucionais e individuais.

Para a captação, a Monte Bravo fez a estruturação de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs). O montante será investido no Terraz

Condomínio Clube, a ser construído no Belvedere II. “Estamos falando de emissão de papéis na ordem de R\$ 70 milhões”, informa a diretora de incorporação da Edificatto, Gisele Barco.

Para o head da Área de Mercado de Capitais da Monte Bravo, Eduardo Levy, a parceria demonstra o potencial de empreendimentos imobiliários em uma região dominada pelo agro, bem como o apetite dos investidores por localidades fora do eixo Rio-São Paulo. “Os títulos isentos têm um valor muito grande em nosso portfólio, sendo uma oportunidade que dá mais robustez às carteiras dos investidores”.

Com obras sendo executadas por todo o Estado, o estoque de empregos aumentou 3,89% de abril para maio, totalizando 55.826 trabalhadores ocupados com carteira assinada



O montante levantado pela corretora de investimentos Monte Bravo será investido no Terraz Condomínio Clube, um empreendimento da Edificatto



Chico Ferreira

## CONSTRUÇÃO CIVIL

### Estoque de empregos cresceu 3,89%

Silvana Bazani  
DA REDAÇÃO

Mato Grosso lidera crescimento na contratação de mão de obra para construção civil. Com obras sendo executadas por todo o Estado, o estoque de empregos no setor aumentou 3,89% de abril para maio, quando totalizou 55.826 trabalhadores ocupados com carteira assinada. Em abril deste ano eram 53.734 empregados formalmente, aponta o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desem-

pregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Em maio, 21 estados - liderados por Mato Grosso - registram alta mensal no estoque de empregos na construção. Outros 6 entes federados tiveram resultado negativo, com aumento nas demissões nesta atividade.

O aquecimento da demanda por profissionais da construção civil elevou o déficit de mão de obra em Mato Grosso. Para preencher as vagas de emprego na área, as empresas têm recrutado

trabalhadores em outros estados, afirma o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Cuiabá e Municípios (SintraicCM), Joaquim Dias Santana. “Quase todas as empresas que vêm de fora já vêm trazendo grupo de trabalhadores. Está faltando trabalhador para tanta mão de obra que estamos tendo”, reforça, acrescentando que além dos trabalhadores com vínculo empregatício formal ainda há muita informalidade no setor da construção civil.



Assessoria